

PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *práxis parapedagógica* é a vivência, a atividade, o exercício, o ato lúcido, autoconsciente, contínuo, intencional, teático, exemplarista e crítico-reflexivo realizado pelo (a) professor(a) de Conscienciologia na atividade docente objetivando promover o esclarecimento, a reeducação e a autonomia de todas as consciências envolvidas no processo ensino-aprendizagem-recuperação de cons, além de qualificar a própria atividade em si.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *práxis* vem do idioma Grego, *prâksis*, “ação objetiva; concreta; atividade prática; realização; execução”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagógico* deriva também do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Práxis do(a) professor(a) de Conscienciologia. 2. Teática na docência conscienciológica. 3. Atividade docente conscienciológica metarreflexiva. 4. Práxis tarística docente. 5. Pesquisa-ação prático-reflexiva na docência conscienciológica.

Cognatologia. Eis 14 cognatos derivados do vocábulo *práxis*: *praxe*; *praxia*; *práxico*; *praxifilia*; *praxifobia*; *praximetria*; *Praxiologia*; *praxiologista*; *praxiólogo*; *praxismo*; *praxista*; *praxiterapeuta*; *praxiterapia*; *praxiterápico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *práxis parapedagógica*, *práxis parapedagógica primária* e *práxis parapedagógica avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Prática pedagógica. 2. Docência conteudística. 3. Atividade docente teoricon. 4. Senso comum pedagógico. 5. Alienação docente.

Estrangeirismologia: a *reflective teaching practice*; o *strong profile* docente reeducaciológico; a metodologia *action-research* aplicada à docência conscienciológica; a prática da *peer observation* para a qualificação docente; o processo da *continuous assessment* aplicado à própria docência; o *carpe diem* reeducaciológico; o *modus faciendi* de tirar o máximo proveito das práticas e reflexões docentes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação consciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Práxis: teaticidade tarística*.

Coloquiologia. Eis 5 expressões do cotidiano educacional incondizentes com a *práxis parapedagógica* de qualquer professor(a) sensato(a): – *A professora simplesmente ditou o ponto. O professor sabe a matéria, mas não tem didática. O professor entrou em sala, passou a matéria e foi embora. A aula dele foi “show”, mas não entendi nada. O professor “enrolou” a aula inteira.*

Citaciologia: – *Teoria e prática são componentes indissociáveis da práxis* (Selma Garrido Pimenta, 1943–). *Toda práxis é atividade, mas nem toda atividade é práxis* (Adolfo Sánchez Vázquez, 1915–2011). *O método da práxis pedagógica é um método de autoformação* (Elli Benincá, 1936–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da teática parapedagógica; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os anciropensenes; a anciropensenedade; os zimopensenes; a zimopensenedade; o holopensene da Autopesquisologia; o ambiente educacional com holopensene reeducacional.

Fatologia: a práxis parapedagógica; a aula; a teoria; a prática; a autassistência; a heterassistência; os fatores mobilizadores da ação parapedagógica; a educação; a reeducação; o autodidatismo; a necessidade incontestável da autovivência; a autoridade moral; a autexperimentação ininterrupta; a produção de conhecimento; a criação de verpons; a sala ou espaço de aula enquanto *locus* parapedagógico reeducacional prioritário, mas não exclusivo; a indagação; a busca; a pesquisa; a observação de aula; a reflexão coletiva; a formação continuada; a *inteligência evolutiva* (IE); o exemplarismo prático pessoal; o profissionalismo docente; o registro das experiências docentes; o *continuum* pesquisa-ação; a oportunidade imperdível de explorar ao máximo as potencialidades da práxis parapedagógica oferecidas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a existência inevitável da polifonia consciencial parapedagógica; a desassim autoconsciente; a parepistemologia da práxis parapedagógica; os bastidores da interação multidimensional do campo instalado em sala; a projetabilidade lúcida (PL); a transformação da realidade e da pararealidade circunscrita às consciências envolvidas; as vivências multidimensionais antes (pré-aula), durante (aula) e depois (pós-aula); a holobiografia pessoal e grupal; a linguagem exemplarista das energias conscienciais (ECs); o exemplarismo multidimensional; a interação com os amparadores extrafísicos de função; a chance para desatar *nós parapedagógicos* na prática do(a) professor(a); o estudo da linguagem e semiótica multidimensional na leitura, interpretação e compreensão da pararealidade vivenciada pelo(a) professor(a).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo verbo-ação* (verbação); o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo pesquisístico professor-sujeito-práxis-objeto*; o *sinergismo vida cotidiana-prática docente*; o *sinergismo práxis-parapráxis*; o *sinergismo ensino-aprendizagem*; o *sinergismo conhecimento-mudança*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da problematização* aplicado aos estudos da práxis; o *princípio dos fatos e parafatos* orientando as pesquisas.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as decisões do(a) professor(a).

Teoriologia: a *teoria parepistêmica da práxis parapedagógica* aplicada à qualificação do(a) professor(a) e da própria atividade docente; o estudo das *teorias organizadoras da prática do(a) professor(a)*; a aplicação prática das *teorias parapedagógicas sobre a própria prática docente*.

Tecnologia: a *técnica da metodologia da práxis parapedagógica*; a *técnica da autorreflexão docente*; a *técnica do puzzle parapedagógico*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático, tarístico e profissional do(a) professor(a) de Conscienciologia* nas diferentes *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico* (labcon) docente favorecendo a autocapacitação ininterrupta; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito reeducaciológico das teáticas e reflexões docentes*; o *efeito impactante da tares bem embasada e orientada pelas autopesquisas*; a *ressignificação da realidade docente do(a) professor(a)*, *efeito direto das reciclagens buscadas e provocadas na práxis*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses a partir das mudanças promovidas pela práxis*; as *neossinapses docentes*; o aprimoramento da inteligência evolutiva *através da aquisição de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo praticar-teorizar*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Binomiologia: o *binômio ação-reflexão*; o *binômio docente-aula*; o exercício do *binômio admiração-discordância em sala de aula*; o *binômio educador(a)-educando(a)*; o *binômio saber-fazer*; o *binômio neoideia-neopraxis*; o *binômio ignorância-conhecimento*.

Interaciologia: a *interação professor(a)-alunos(as)*; a *interação professor(a)-conteúdo*; a *interação entre alunos(as)*; a *interação turma de alunos-amparadores extrafísicos*; a *interação aula-amparadores extrafísicos*.

Crescendologia: o *crescendo construção individual-construção coletiva*; o *crescendo senso comum pedagógico-praxis parapedagógica*; o *crescendo autotares-heterotares*.

Trinomiologia: o *trinômio objetivo-ação-reação*; o *trinômio intenção-autoconsciência-reeducação*; o *trinômio teática-confor-verbação*; o *trinômio ensino-pesquisa-aprendizado*; o *trinômio pré-aula-aula-pós-aula*.

Polinomiologia: o *polinômio observação-registro-reflexão-ação*; o *polinômio ação-reflexão-autoregulação-praxis*; o encadeamento lógico da *praxis parapedagógica* através do *polinômio conteúdo-transposição didática-interação com o campo-fazer parapedagógico-interassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenfrentamento / ilusão dogmática*; o *antagonismo verdade absoluta / verdade relativa de ponta* (verpon); o *antagonismo relação / não relação* entre teoria e prática.

Paradoxologia: o *paradoxo do detalhe parapedagógico ampliar a cosmovisão da praxis*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*; a *verponocracia*; a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço autevolutivo* aplicada à sustentação da *tares teática* na *praxis parapedagógica*.

Filiologia: a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *logicofilia*; a *metodofilia*; a *autocogniciofilia*; a *teaticofilia*; a *argumentofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *voliciofobia*; a *criticofobia*; a *parepistemofobia*; a *raciocionofobia*; a *recoxofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: o combate à *síndrome do perfeccionismo*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *cognoteca*; a *didaticoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *pesquisoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Teaticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Paradidatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Voliciologia*; a *Coerenciologia*; a *Argumentologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa neofílica*; a *conscin autorreflexiva*; a *equipex*.

Masculinologia: o *reeducador*; o *professor itinerante*; o *parapedagogo*; o *professorando*; o *preceptor*; o *parapreceptor*; o *discente*; o *paradiscente*.

Femininologia: a *reeducadora*; a *professora itinerante*; a *parapedagoga*; a *professoranda*; a *preceptora*; a *parapreceptora*; a *discente*; a *paradiscente*.

Hominologia: o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: práxis parapedagógica *primária* = a atividade ainda esboçante quanto às vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica; práxis parapedagógica *avançada* = a atividade madura quanto ao uso autoconsciente e contínuo das vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica.

Culturologia: o combate à *cultura do professor teórico ou da professora teoricono*.

Taxologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 ganhos obtidos através das autovivências teáticas na práxis parapedagógica:

01. **Ampliação:** o alargamento do universo de atuação docente resultante da atualização e renovação das teorias determinantes da prática.

02. **Aprendizagem:** a aquisição de novos conceitos provenientes das experiências teatizadas em relação aos conceitos já existentes nas estruturas cognitivas e paracognitivas das consciências envolvidas.

03. **Atualização:** a transformação das consciências mudando e atualizando a própria práxis parapedagógica.

04. **Autoconhecimento:** a investigação contínua levando o(a) docente a autoinvestigar-se e, conseqüentemente, autoconhecer-se.

05. **Autossuperação:** a catalisação da *performance* docente resultante do movimento contínuo de autossuperação, fruto do envolvimento teático e não apenas de teorizações.

06. **Capacitação:** a autoformação e autocapacitação docente permanente do(a) professor(a) pesquisador(a).

07. **Cognição:** a superação de distorções cognitivas relacionadas, por exemplo, a conceitos equivocados.

08. **Conhecimento:** a produção de conhecimentos colaborando para os estudos da Conscienciologia.

09. **Experiência:** a implementação do diálogo entre teoria e prática orientando as experiências vividas pelo(a) professor(a) e pelo grupo.

10. **Ferramenta:** o emprego autoconsciente da metodologia da práxis parapedagógica enquanto instrumento ou projeto pessoal de reeducação consciencial.

11. **Ortoposicionamento:** o aprimoramento cosmoéticos dos posicionamentos pessoais. *Na práxis não há espaço para murismos.*

12. **Proatividade:** a conquista e consolidação da postura ativa no processo docente.

13. **Recin:** a compreensão dos pressupostos teóricos estruturantes e apresentados na práxis ajudando o(a) docente a (re)conhecer e reciclar traços intraconscienciais.

14. **Reeducação:** a oportunidade de autoeducar-se ao educar o outro, autocompreender-se ao tentar compreender o outro através das relações existentes e inerentes à práxis.

15. **Tecnicidade:** o caminho para transformar o senso comum pedagógico em práxis parapedagógica.

Verpon. A práxis parapedagógica deve estar em constante processo de atualização verponológica. Do contrário, não é práxis e sim prática repetitiva, mecânica.

Processo. A práxis é essencialmente processo e não produto; processo de reconstrução e reconstituição permanente da experiência docente; processo de melhoria constante da atuação do(a) professor(a).

Caracterologia. Pelos critérios da *Parapedagogiologia*, eis, na ordem alfabética, 14 atributos, qualidades ou faculdades do(a) professor(a) necessários à consolidação da vivência teática da práxis parapedagógica e respectivos exemplos:

01. **Abertismo consciencial:** para combater os conceitos apriorísticos oriundos do senso comum pedagógico.

02. **Autoconscientização multidimensional:** para facilitar as reflexões e ações realizadas em referência aos fatos e parafatos apresentados.

03. **Autodisciplina:** para registrar observações de maneira sistemática e aprender com as autorreflexões sobre esse registro. *Registros otimizam reflexões.*

04. **Autexemplarismo:** para trabalhar a indissociabilidade e o diálogo constante entre teoria e prática, tornando a práxis movimento autexemplarista.

05. **Autorganização:** para ajudar na implementação das mudanças conquistadas durante as reflexões sobre as experiências dentro e fora de sala. *A práxis problematiza a autopesquisa.*

06. **Clareza:** para tornar a práxis atividade autoconsciente.

07. **Cognição:** para compreender o fato de a teoria só ser entendida e usada para explicar a prática quando anatomizada pelo exercício mentalsomático autoconsciente.

08. **Consciência reflexiva:** para se predispor a pensar incessantemente sobre o vivenciado na práxis. *A práxis promove aprendizagem significativa.*

09. **Epicentrismo:** para atuar na condição de epicentro consciencial lúcido no decorrer do processo.

10. **Hábito de pesquisa:** para promover a curiosidade pesquisística sobre a prática docente, referência primeira e fundamental na investigação parapedagógica.

11. **Intencionalidade:** para ensinar, esclarecer e informar de forma estruturada, planejada e voltada para a interassistência.

12. **Neofilia:** para aprender com tudo e todos fazendo uso autoconsciente da insatisfação quanto à própria ignorância. *A práxis demanda curiosidade.*

13. **Responsabilidade:** para assumir de vez a responsabilidade quanto à autonomia compartilhada na atividade docente.

14. **Teorização:** para buscar explicações sobre as práticas dentro e fora da sala de aula. *A prática sozinha ainda não é práxis parapedagógica.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a práxis parapedagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

03. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

05. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.

06. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

07. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.

10. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

11. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

12. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

O DIÁLOGO CONSTANTE E RETROALIMENTADOR ENTRE TEORIA E PRÁTICA, EMPREGADO NA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA, É PROCEDIMENTO IMPRESCINDÍVEL À QUALIFICAÇÃO TEÁTICA DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre as *teorias estruturantes da práxis parapedagógica* realizada no cotidiano docente? Utiliza esse conhecimento para capacitar e atualizar o trabalho em sala de aula?

Bibliografia Específica:

01. **Alves**, Hegrison Carreira; *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
02. **Benincá**, Elli; *Práxis e Investigação Pedagógica*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 21 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 45 a 67.
03. **Benincá**, Elli; & **Mühl**, Eldon Henrique; Org.; *Educação, Práxis e Ressignificação Pedagógica*; 332 p.; 3 partes; 17 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2010; páginas 9 a 91, 93, 138, 259 e 263.
04. **Cover**, Ivania; *A Relação Teoria e Prática no Processo de Formação Docente*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 6 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 69 a 71.
05. **Franco**, Maria Amélia do Rosário Santoro; *Pedagogia como Ciência da Educação*; int. Bernard Charlot; pref. Selma Garrido Pimenta; 168 p.; 4 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed. rev. e amp.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2008; páginas 71 a 108.
06. **Gadotti**, Moacir; *Pedagogia da Práxis*; 336 p.; 3 partes; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Cortez*; & *Instituto Paulo Freire*; São Paulo, SP; 2010; páginas 17, 30 e 31.
07. **Konder**, Leandro; *O Futuro da Filosofia da Práxis: O Pensamento de Marx no Século XXI*; 144 p.; 4 partes; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Paz e Terra*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 97, 98, 104, 105, 115, 116, 118 e 124.
08. **Mühl**, Eldon Henrique; *Práxis Pedagógica: Ação Dialógico-Comunicativa e Emancipação*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 10 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; páginas 11 a 24.
09. **Pimenta**, Selma Garrido; *O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?*; 200 p.; 4 partes; 12 caps.; 146 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2010; páginas 66, 67, 69, 71, 83 e 86 a 88.
10. **Russo**, Hugo A.; *Dialogo y Acción Comunicativa: Una Comparación entre Freire y Habermas*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 9 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 27.
11. **Sánchez Vázquez**, Adolfo; *Filosofia da Práxis (Filosofia de la Praxis)*; apes. Francisco José Martínez; trad. Maria Encarnación Moya; 448 p.; 2 partes; 12 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Clacso*; Buenos Aires; Republica Argentina; & *Expressão Popular*; São Paulo, SP; 2011; páginas 29 a 31, 221, 226, 234 a 239 e 241.

H. C. A.